

## ADEPOX FIX<sup>®</sup>

Adesivo estrutural fluido.

### 1. Descrição

Adesivo estrutural líquido bicomponente à base de resina epóxi, isento de solventes. Sua principal utilização é como ponte de aderência entre substratos cimentícios curados e camadas cimentícias a serem lançadas in loco, para sistemas overlay (processo úmido sobre seco).

### 2. Indicações

- Ponte de aderência entre concretos;
- Ponte de aderência entre concretos e argamassas cimentícias de alta resistência;
- Ponte de aderência entre revestimentos cimentícios e novas camadas de revestimentos cimentícios;
- Ponte de aderência do Poliplus RBE.
- Outros

### 3. Vantagens.

- Ótima aderência;
- Fácil aplicação;
- Isento de solventes;
- Pot life prolongada.

### 4. Informativo técnico

#### 4.1 – Composição básica.

Composição	Adepox FIX
Resina + Agente de Cura	Epóxi

#### 4.2 – Propriedades Físicas.

Ensaio (Características a 25°C)	Métodos/Normas	Adepox FIX
Aspecto	MAP – 025	Líquido Viscoso
Cor	MAP – 043	Âmbar
Densidade Aparente	MAP – 031	1,080g/cm <sup>3</sup> ± 0,050
Reatividade	MAP – 048	30 – 50 minutos
Tempo de Manuseio (Pot Life)	MAP – 006	90 – 110 minutos
Gel Time	MAP – 034	100 – 120 minutos
Cura Final	-	7 dias

Obs.: Os resultados obtidos acima são alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e dentro das condições ideais.

## 4.3 – Propriedades Mecânicas.

Ensaio (Idade 7 dias a 25°C)	Métodos/Normas	Adepox FIX
Resistência à aderência por Tração	NBR 13528	2,0 ± 0,5 MPa

Obs.: Os resultados obtidos acima são os máximos valores alcançados em ensaios que utilizam como parâmetro as normas vigentes ou internas, realizados em laboratórios e nas condições ideais.

## 5. Metodologia de aplicação

Ponte de aderência no sistema úmido sobre seco para Linha P600, P500 e Poliplus RBE.

### 5.1 – Condições do ambiente.

O ambiente de aplicação deve ter temperaturas compreendidas entre 15°C e 35°C, umidade relativa do ar inferior a 80%. Estar totalmente isolado, evitando a presença de vento ou com insolação direta.

Obs.: Para qualquer aplicação fora das condições ambientais básicas, consultar o departamento técnico da Polipiso do Brasil para maiores informações.

### 5.2 – Condições físicas do substrato.

O substrato deve estar livre de patologias estruturais, tais como: fissuras, empenamento, recalque, etc., ter resistência à aderência por tração superior a 1,0 MPa (NBR 14050). É necessário que a laje tenha sido dimensionada para as solicitações de tensões mecânicas e estáticas às quais será submetida. A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 15°C e 35°C e sua umidade abaixo de 25%.

Obs.: A característica do substrato tem influência direta no desempenho do produto.

### 5.3 – Preparo do substrato.

O substrato a receber o adesivo deve passar por um processo de abertura de poros através de equipamento mecânico tipo fresa e jato captivo, gerando uma superfície ideal para uma perfeita aderência.

Após esta etapa faça uma limpeza para remoção de partículas soltas, podendo esta ser feita através de um aspirador de pó seguido de uma passagem de pano umedecido com etanol. Outros métodos de limpeza podem ser utilizados desde que o resultado final seja o mesmo. O substrato deve estar isento de qualquer material que possa impedir a perfeita aderência tais como: óleos, graxas, contaminantes, resíduos ácidos ou bases.

### 5.4 – Preparo do produto.

A mistura do produto deve ser feita através de equipamento mecânico apropriado, tipo misturador dotado de hélice helicoidal. A mistura deve ser feita com o equipamento em rotação e seguindo a seguinte ordem: Componente A (pré-agitado) e Componente B, até sua perfeita homogeneização.

## 5.5 – Aplicação.

Espalhe a ponte de aderência no substrato com auxílio de uma vassoura de cerdas duras ou rolo de lã específico para aplicações de resina, obedecendo o consumo estipulado.

O lançamento do revestimento deve ser feito sequencialmente após a aplicação do adesivo, não ultrapassando o tempo de 20 minutos, dependendo da temperatura do ambiente e do substrato, recomendamos que, para sua determinação exata seja realizada previamente um teste.

## 6. Equipamentos básicos.

- Furadeira com haste helicoidal;
- Vassoura de cerdas duras;
- Rolo de lã;
- Fresa;
- Aspirador de pó;
- Medidor de umidade e temperatura superficial;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Recipiente para mistura.

## 7 – Recomendações.

- Não manipule as quantidades de resina e catalisador, o produto já vem com o cálculo estequiométrico definido;
- Não acrescente diluentes ou solventes;
- O gradiente térmico do ambiente e do substrato têm interferência direta na secagem do adesivo, sendo: temperaturas mais baixas = demora na secagem e temperaturas mais altas = secagem mais rápida;
- A reação dos componentes resinados se inicia imediatamente após a mistura dos componentes A e B;
- Preparar apenas os kits suficientes para utilização, no período correspondente ao Pot Life do produto. Não fracione o kit;

## 8. Consumo médio teórico.

Devido às inúmeras variáveis implícitas na aplicação deste material, é impossível efetuar um dimensionamento exato. Aconselhamos efetuar um teste.

*Adepox FIX*

0,400 a 0,500 Kg/m<sup>2</sup>

Obs.: Não é de responsabilidade da Polipiso do Brasil, variações de espessuras ocasionadas por desnivelamento, mão-de-obra executiva ou qualquer outro fator. O consumo pode variar muito de acordo com a porosidade e estado aparente do substrato.

## 9. Embalagens.

Embalagens plásticas bicomponente, conjunto de 5 kg.

## 10. Armazenamento.

Armazenar em local coberto, sem umidade e ventilado, sobre paletes e em temperatura entre 20°C e 35°C.

Nunca armazenar o produto em locais externos com altas temperaturas ou incidência direta de raios solares e chuva (mesmo com a utilização de lona plástica), ou ainda em locais que tenha grandes variações de temperatura (Exemplo: Containers).

Obs.: O armazenamento do produto de forma inadequada pode acarretar numa reação química que o desestabilize causando sua inutilização.

## 11. Validade.

Devidamente armazenado nas embalagens originais invioladas, o tempo de vida útil nominal do produto é de 6 meses a partir da data de fabricação.

## 12 – Precauções.

Partes do corpo acidentalmente atingidas requerem lavagem imediata.

Em caso de ingestão, procurar imediatamente atendimento médico.

## 13. EPI's.

Essencialmente necessário à utilização de EPI's adequados para aplicação do produto como:

- Óculos de Segurança;
- Luvas;
- Máscaras;
- Botas de borracha.

## 14. Ficha FISPQ e Versão Técnica.

Consulte em nosso site [www.polipiso.com](http://www.polipiso.com) a ficha FISPQ do produto e tenha maiores informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte, considerando os aspectos de segurança, saúde e meio ambiente; e também verifique se esta versão de literatura é a mais atualizada.

### Nota

As informações em particular e as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Polipiso do Brasil, são fornecidas de boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais. Na prática, as diferenças no estado do material, das superfícies e das condições de aplicação em campo, são de tal forma imprevisível que nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um determinado fim em particular e nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal poderá ser inferida desta informação fornecida. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceitas estão sujeitas às nossas condições de venda e entrega vigentes. Os usuários deverão consultar a FISPQ no site [www.polipiso.com](http://www.polipiso.com). A Polipiso do Brasil reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas neste boletim sem prévio aviso.

Data de emissão: 2013	Versão/Revisão: 1.001	Revisado em: 09/03/2018	Páginas de 1 a 5
-----------------------	-----------------------	-------------------------	------------------